Conforme estabelecido no Decreto nº. 46.636/2014, dentre outras atribuições cabe ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas, a implantação e operação de sistemas de alerta meteorológicos e hidrológicos que possibilitem prever eventos extremos como seca, tempestades, cheias e inundações nos rios, bem como disponibilizar dados de alertas de cheias e secas que possibilitem a prevenção dos eventos hidrológicos adversos, mediante divulgação das informações geradas pelo monitoramento hidrometeorológico.

Para monitorar cheias e secas, o Estado de Minas Gerais conta com a Sala de Situação de Eventos Hidrometeorológicos Críticos, coordenada pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Igam. Os dados coletados pela Sala de Situação possibilitam a tomada de ações para prevenir ou minimizar os efeitos de estiagens e cheias. A Sala de Situação de Eventos Hidrometeorológicos Críticos está conectada com a Agência Nacional de Águas - ANA, em Brasília, para troca de informações. As informações geradas em Minas são encaminhadas às instituições atuantes na área de eventos críticos, como a Defesa Civil estadual e as Defesas Civis municipais para subsidiar as decisões destes órgãos. O centro de monitoramento também conta com radares meteorológicos, que possibilitam a previsão de temporais.